

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



2022/ 2023

ÍNDICE

CONTEXTUALIZAÇÃO	2
PLANO DE ATIVIDADES DA EMAEI- BALANÇO DO TRABALHO DESENVOLVIDO:	3
BALANÇO DA EFICÁCIA DAS MEDIDAS DE SUPORTE IMPLEMENTADAS.....	10
CONCLUSÃO	16

CONTEXTUALIZAÇÃO

O ano letivo iniciou-se com alterações na composição da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI):

- substituição do Coordenador dos Diretores de Turma do 2.º ciclo- o docente Luís Borges foi colocado no Agrupamento de Escolas da Lousã, sendo substituído pela docente Maria João Leitão;

- entrada da Coordenadora do Departamento de Educação Especial, docente Maria Emília Pires, conforme proposta da Equipa no ano letivo transato;

- substituição da psicóloga Cristina Caveiro, ausente por doença prolongada, pela psicóloga Paula Nascimento.

A nova composição da Equipa passou a ser a seguinte:

Subdiretora e Coordenadora da Equipa	Ana Sá
Docente de Educação Especial	Ilda Cardoso
Coordenadora do Departamento de Educação Especial	M.ª Emília Pires
Coordenadora dos Diretores de Turma do 2.º ciclo	M.ª João Leitão
Coordenadora dos Diretores de Turma do 3.º ciclo	Isabel Campos
Psicóloga dos SPO do Agrupamento	Anabela Ramos Paula Nascimento
Assistente Social do Agrupamento	Carla Marques

O plano de ação da EMAEI, elaborado em 2020, continua em vigor até 2024, pelo que foram feitos apenas ligeiros ajustes de forma a acomodar os aspetos referidos no relatório da Inspeção Geral de Educação e Ciência (IGEC) como sendo de melhorar, decorrentes da intervenção inspetiva realizada em fevereiro de 2022. Entre os dias 2 e 3 de maio ocorreu a intervenção de continuidade da IGEC, em conformidade com a ação inspetiva já referida, sendo o balanço da mesma bastante satisfatório, já que das onze ações de melhoria elencadas pela IGEC, foram implementadas nove na totalidade e duas parcialmente.

PLANO DE ATIVIDADES DA EMAEI- BALANÇO DO TRABALHO

DESENVOLVIDO:

Sensibilizar a comunidade educativa para a Educação Inclusiva

1. Promover ações para a Comunidade Escolar sobre:

- Desenho Universal para a Aprendizagem/ diferenciação pedagógica.
- Práticas de avaliação formativa/ diversificação de instrumentos de avaliação.
- Outras temáticas específicas, sob proposta das estruturas educativas do AEC.

- **Ações concretizadas:**

- 13/ 09/ 2022: II Jornadas Fernando Namora, painel "OUVIR A ESCOLA: PERCEÇÕES DE ALUNOS, FAMÍLIAS E PROFESSORES SOBRE BOAS PRÁTICAS". Estiveram presentes alunos, professores e encarregados de educação que deram conta de algumas práticas pedagógicas ligadas às TIC, que podemos considerar que assentam nos princípios básicos do DUA (o que aprender, como aprender e porquê aprender).
- 21/ 09/ 2022: sessão de esclarecimento dos técnicos da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra, para docentes e assistentes operacionais da Escola Básica n.º 2 de Condeixa, relativa aos alunos que frequentam a Valência de Multideficiência.
- 26/ 10/ 2022: sessão de sensibilização sobre "Epilepsia e engasgamento", dinamizada pela Enfermeira da Equipa de Saúde Escolar- Centro de Saúde de Condeixa-a-Nova e pela Terapeuta da Fala da Câmara Municipal de Condeixa, no âmbito da Escola Promotora de Saúde. Destinatários: pessoal docente e pessoal não docente que trabalham nas salas de multideficiência e que acompanham alunos com necessidades educativas especiais.
- 16/ 11/ 2022: Ação de Curta Duração sob o tema "Prevenir Comportamentos Suicidários em Meio Escolar", no âmbito do Programa +Contigo/ Escola Promotora de Saúde. Destinatários: pessoal docente. No mesmo dia decorreu uma sessão para pais e encarregados de educação.

2. Propor alterações aos documentos orientadores do Agrupamento, incluindo as linhas de atuação para a criação de uma cultura de escola inclusiva.

Concretizado no ano letivo 2020/ 2021.

3. Realizar a Autoavaliação da Escola Inclusiva.

Ainda não concretizado, mas previsto para 2023/ 2024, tendo por base os *standards* mencionados no *Sistema de monitorização da implementação do regime jurídico da Educação Inclusiva em Portugal*, proposto pela Agência Europeia.

4. Elaborar um documento com procedimentos no âmbito da Educação Inclusiva e divulgar junto da comunidade escolar.

Concretizado no ano letivo 2021/ 2022.

5. Ações de consultoria e capacitação dos docentes do Agrupamento (informais e formais).

Os vários elementos da Equipa, no âmbito das suas funções, têm realizado ações de consultoria de caráter informal, sobre estratégias pedagógicas diversificadas, procedimentos de sinalização de alunos, MSAI, avaliação de alunos.

Acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

1. Elaborar/ preencher o documento MSAI_DL54-2018 (google drive, disco partilhado de cada turma).
2. Elaborar/ preencher o documento de monitorização (disco partilhado MONITORIZAÇÃO_2021-2022).

No presente ano letivo a monitorização dos resultados da turma (relativamente ao aproveitamento, ao comportamento, à assiduidade e à pontualidade) e a correspondente definição de estratégias com vista ao sucesso educativo dos alunos foi realizada nas reuniões de Conselho de Docentes/ Conselho de Turma.

Foi feita igualmente a avaliação da eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (MSAI) e das adaptações no processo de avaliação implementadas, quer na turma, quer para determinados alunos, e foram também delineadas estratégias de recuperação da turma ou dos alunos. O resultado da monitorização ficou registado nas atas de Conselho de Docentes/ Conselho de Turma e nas fichas informativas dos alunos.

3. Definir e proceder à análise de indicadores destinados a avaliar a eficácia das medidas de suporte aplicadas.

Foram acrescentados vários indicadores relativos ao comportamento, pontualidade e participação dos alunos, padronizados em instrumentos digitais preenchidos por professores e alunos:

- BALANÇO_APOIOS-TUTORIAS-SALAS ESTUDO (ALUNO): formulário (*googleforms*) para os alunos fazerem uma apreciação sobre o funcionamento dos diversos apoios/ tutorias/ salas de estudo, e uma apreciação sobre a sua prestação. O link de acesso foi disponibilizado aos diretores de turma (DT) e os alunos acederam ou na aula de apoio ou na presença do DT ou em casa, autonomamente, e fizeram o preenchimento. Facilitou a monitorização, por parte da Direção, sobre o funcionamento dos apoios e a sua eficácia, sob a perspetiva dos alunos.

- BALANÇO_APOIOS-TUTORIAS-SALAS ESTUDO (PROFESSOR): formulário (*googleforms*) para os professores responsáveis pelos apoios/ tutorias/ salas de estudo fazerem uma apreciação sobre o funcionamento dos diversos apoios e o impacto das atividades realizadas na evolução dos alunos. Facilitou a monitorização, por parte da Direção, sobre o funcionamento dos apoios e a sua eficácia, sob a perspetiva dos docentes.

- APRECIACÃO_APOIOS-S.ESTUDO-TUTORIAS.xlsx: documento excel para os docentes de apoio/ tutorias/ salas de estudo fazerem uma apreciação qualitativa do trabalho dos alunos em cada período. Este documento foi partilhado na drive, no final de cada período, com os docentes de apoio, os diretores de turma, o departamento de Educação Especial e a Direção.

Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas

1. Promover e participar em reuniões de trabalho colaborativo.

Realizado conforme previsto.

Propor medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar - elaborar o Relatório Técnico-Pedagógico, o Programa Educativo Individual e o Plano Individual de Transição

1. Elaborar o "Programa de Mentoria e do Apoio Tutorial Específico".
2. Monitorizar a implementação do "Programa de Mentoria e do Apoio Tutorial Específico".

Concretizado nos anos letivos 2020/ 2021 e 2021/ 2022.

Relativamente ao Apoio Tutorial Específico, tem sido opção da Direção implementar as tutorias no âmbito do DL 54/ 2018.

Propor medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar - elaborar o Relatório Técnico-Pedagógico, o Programa Educativo Individual e o Plano Individual de Transição

3. Realizar reuniões de análise de sinalizações de alunos e proceder à identificação de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão.

Foram realizadas reuniões para análise de 36 sinalizações, 6 pedidos de reavaliação de alunos, 5 pedidos de adiamento de matrícula no 1.º ciclo e 1 pedido de antecipação de matrícula.

Foi analisado o Protocolo de Colaboração” elaborado no âmbito da oferta educativa de Ensino Doméstico para um aluno da turma A da escola Básica de Belide (art.º 11.º da Portaria n.º 69/2019, de 26 de fevereiro).

4. Elaborar os documentos resultantes de Processos de Identificação da Necessidade de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão.

Foram propostas medidas seletivas ou adicionais de suporte para 30 alunos, o que corresponde à elaboração dos respetivos Relatórios Técnico-Pedagógicos, em articulação com a equipa variável da EMAEI.

Foram elaborados 6 pareceres relativos aos pedidos de adiamento e antecipação de matrícula no 1.º ciclo.

Acompanhar o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem

1. Articular com a Direção a gestão das medidas de promoção do sucesso educativo nos diferentes ciclos e níveis de ensino- atribuição de recursos humanos, horário de funcionamento, monitorização da sua implementação.

- A medida Frequência do ano de escolaridade por disciplinas [medida adicional- alínea a) do ponto 4 do art.º 10.º do Decreto-lei n.º 54/ 2018], foi implementada a 10 alunos: 3 do 5.º ano, 2 do 6.º ano, 1 de 7.º ano, 2 do 9.º ano e 2 do 10.º ano- todos a cumprir a 1.ª parte do plano curricular do respetivo ano de matrícula.

- A medida Adaptações curriculares significativas (ACS) [medida adicional- alínea b) do ponto 4 do art.º 10.º do Decreto-lei n.º 54/ 2018], abrangeu 36 alunos desde a educação pré-escolar ao ensino secundário; para além da intervenção dos recursos específicos de apoio à aprendizagem e inclusão, foram implementadas coadjuvâncias e atividades de enriquecimento curricular.

- Até ao final do 3.º período foram implementados os seguintes apoios, no âmbito das medidas intervenção com foco académico ou comportamental em pequeno grupo, antecipação e reforço das aprendizagens e apoio tutorial [respetivamente alíneas e) do ponto 2 do art.º 8.º; d) e e) do ponto 2 do art.º 9.º do Decreto-lei n.º 54/ 2018]:

<p>Salas de estudo</p> <p>(medida universal de suporte à aprendizagem e inclusão- DL n.º 54/ 2018)</p>	- Alunos envolvidos:									
		1.º período			2.º período			3.º período		
	SE	PORT	ING	MAT	PORT	ING	MAT	PORT	ING	MAT
	2.º CEB	22	26	40	28	31	62	28	31	54
	3.º CEB	48	24	51	53	39	72	53	38	82
	- Recursos humanos envolvidos:									
		1.º período			2.º período			3.º período		
	Docentes	PORT	ING	MAT	PORT	ING	MAT	PORT	ING	MAT
	2.º CEB	4	5	6	3	5	7	3	5	7
	3.º CEB	5	4	5	5	2	5	5	2	5
Horas afetas	44			48			48			

Tutorias ou apoio tutorial (medida universal e ou seletiva de suporte à aprendizagem e inclusão- DL n.º 54/ 2018)	- Alunos envolvidos:			
		1.º período	2.º período	3.º período
	2.º CEB	16	23	26
	3.º CEB	27	32	40
	Ensino Secundário	3	2	3
	- Recursos humanos envolvidos:			
		1.º período	2.º período	3.º período
Docentes	17	28	31	
Horas afetas	38	51	55	

Oficina de Leitura e de Escrita (para alunos com Perturbação Específica de Aprendizagem) (medida seletiva de suporte à aprendizagem e inclusão- DL n.º 54/ 2018)	- Alunos envolvidos:			
		1.º período	2.º período	3.º período
	5.º ANO	7	7	7
	- Recursos humanos envolvidos:			
		1.º período	2.º período	3.º período
	Docentes	1	1	1
	Horas afetas		2	

Apoios individuais ou em pequeno grupo (medida seletiva de suporte à aprendizagem e inclusão- DL n.º 54/ 2018)	- Alunos envolvidos:			
		1.º período	2.º período	3.º período
	1.º CEB	89	84	96
	2.º CEB	3	6	14
	3.º CEB	8	7	17
	Ensino Secundário	7	9	12
	- Recursos humanos envolvidos:			
	1.º período	2.º período	3.º período	
Docentes	28	28	33	
Horas afetas	115	146	152	

Coadjuvação e apoio em sala de aula (asa) (medida universal e ou seletiva de suporte à aprendizagem e inclusão- DL n.º 54/ 2018)	Apoio a alunos com PEI (Adaptações Curriculares Significativas)			Apoio a alunos com RTP			Apoio a turmas	
	TURMA	ALUNOS	DISCIPLINAS	TURMA	ALUNOS	DISCIPLINAS	TURMA	DISCIPLINAS
	5B	1	EDF/ EDV/ EDT	6D	1	EDF/ EDV/ EDT	6A	PORT/ MAT/ EDV/ EDT
5D	2	HGP/ CN	9A	1	MAT/ ING	7H	MAT	
6E	3	CN/ EDV/ EDT/ TIC	9H	1	FQ/ MAT	8A	MAT	
6H	1	CN/ TIC	10D	2	ING/ GEO/ MACS/ FIL	8D	PORT	
7F	2	HIST/ CN/ FQ/ EV	12D	1	PORT/ HIST/ PSIC/ AI-B	9B	PORT/ MAT	
9H	2	EDF/ EDV/ APL				9C	PORT/ MAT	
						9F	MAT	
						9G	MAT	

	9.º ANO	11.º ANO	12.º ANO
Aulas de reforço para recuperação e consolidação das aprendizagens (1TL/ semana)	PORT MAT	ESP ECON-A FQ-A BG	PORT MAT-A HIST-A

Apoio em PLNM	- Alunos envolvidos:			
	TURMA		ALUNOS	
	EBN1, 3.ºA		1	
	EBN1, 4.º A		1	
	5B		2	
	6H		2	
	7D		2	
	9A		1	
	10D		1	
	11A		1	
11D		1		
- Recursos humanos envolvidos:				
	1.º período	2.º período	3.º período	
Docentes	4	4	5	
Horas afetas	12			

Gabinete de Mediação Escolar- EBn2	- Alunos envolvidos:			
	3.º período	Total ano		
	34	129		
	- Alunos reincidentes:			
	3.º período	Total ano		
	5	6		
	- Recursos humanos envolvidos:			
		1.º período	2.º período	3.º período
	Docentes	NA	20	21
	Horas afetas	NA	35	40

Plano Casa (apoio educativo em respostas de acolhimento institucional)	- Alunos envolvidos:			
		1.º período	2.º período	3.º período
	1.º CEB	2	2	2
	2.º CEB	2	2	2
	3.º CEB	1	1	1
	- Recursos humanos envolvidos:			
		1.º período	2.º período	3.º período
	Docentes	1	1	1
	Horas afetas	8		

<p>Intervenção especializada por docentes de Educação Especial e por técnicos especializados (alunos com RTP)</p> <p>(medida seletiva de suporte à aprendizagem e inclusão- DL n.º 54/ 2018)</p>	- Alunos envolvidos:			
		1.º período	2.º período	3.º período
	EPE	6	6	6
	1.º CEB	32	32	35
	2.º CEB	14	13	16
	3.º CEB	13	13	12
	Ensino Secundário	5	5	5
	- Recursos humanos envolvidos:			
		1.º período	2.º período	3.º período
	Docentes de EE	12	12	12
	Psicóloga	3	3	3
	Assistente Social	1	1	1
	Terapeuta da Fala	2	2	2
	Terapeuta Ocupacional	1	1	1

2. Colaborar com a Direção no desenvolvimento de projetos/ metodologias de intervenção interdisciplinares que facilitem a aprendizagem, a autonomia, o desenvolvimento pessoal, a adaptação ao contexto escolar e que promovam o bem-estar e a saúde.

- Implementação do Programa de Mindfulness Soul Mind (experiência piloto), dinamizado pela Academia Soul, em parceria com a UniverSer, o Centro de Saúde de Condeixa e a CPCJ de Condeixa. Inicialmente previsto para envolver cerca de 8 turmas de 1.º ciclo dos 1.º e 2.º anos, foi implementado pelas docentes de Educação Especial Eugénia Roque, Emília Pires, Sara Luís e Ana Sá junto dos alunos que frequentaram a sala de Educação Especial da Escola Básica n.º 2 de Condeixa, envolvendo cerca de 12 alunos. O balanço foi bastante satisfatório, conforme testemunhos das docentes e dos alunos envolvidos.

3. Realizar reuniões periódicas da EMAEI para fazer o balanço do funcionamento do CAA.

- O acompanhamento do funcionamento dos espaços que integram o CAA foi feito:

- o pelo Conselho Pedagógico: sempre que foram apresentados os resultados/ balanços/ atividades das diversas estruturas que integram o CAA- Bibliotecas, Desporto Escolar, ...;

- o pela Coordenadora da EMAEI, em articulação com os coordenadores das EBN2 e EBN3, Coordenadora do Departamento de Educação Especial e Coordenadora dos Serviços Técnico-Pedagógicos; nas reuniões de Departamento de Educação Especial; nas visitas que foram feitas, periodicamente, às valências de apoio especializado à multideficiência e às salas de Educação Especial;

- o pela Coordenadora da EBN2 (funcionamento dos apoios/ tutorias/ salas de estudo, do Gabinete de Mediação escolar, ...);

- o pelo Coordenador da EBN3 (funcionamento da valência de apoio especializado à multideficiência e das salas de Educação Especial);

- o pela Coordenadora do Departamento de Educação Especial (valências de apoio especializado à multideficiência e salas de Educação Especial), quer nas reuniões de Departamento de Educação Especial, quer nas visitas que fez às salas periodicamente;

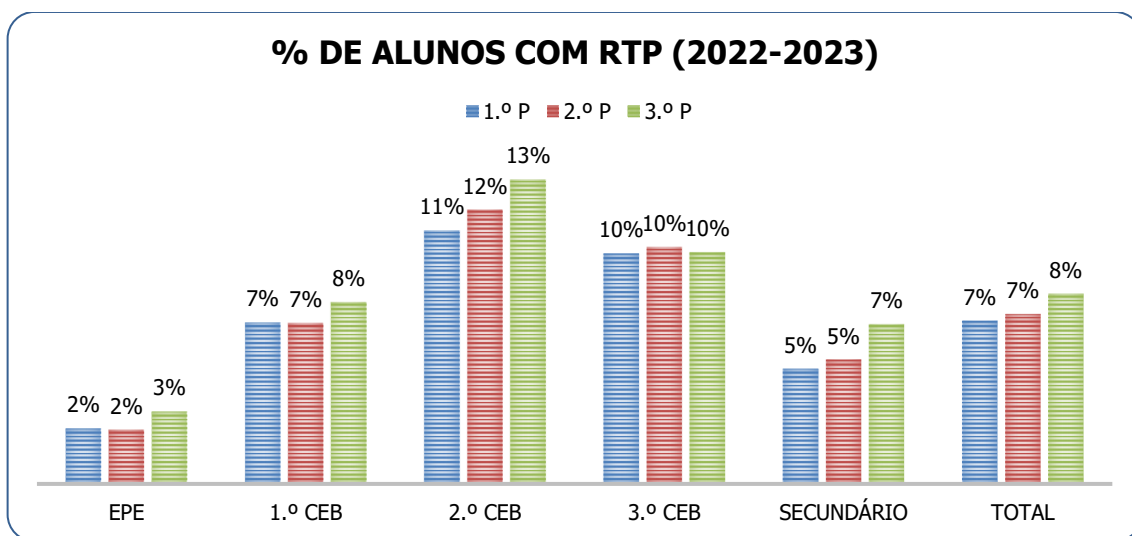
- o pela Coordenadora dos Serviços Técnico-Pedagógicos, através da promoção da articulação entre os diferentes elementos/saberes dos Serviços Técnico Pedagógicos (Psicólogas, Assistente Social e Terapeuta da Fala) de forma a promover ações estruturadas que responderam às necessidades identificadas.

- A monitorização do funcionamento dos diferentes espaços do CAA é feita de forma dispersa, havendo registos:

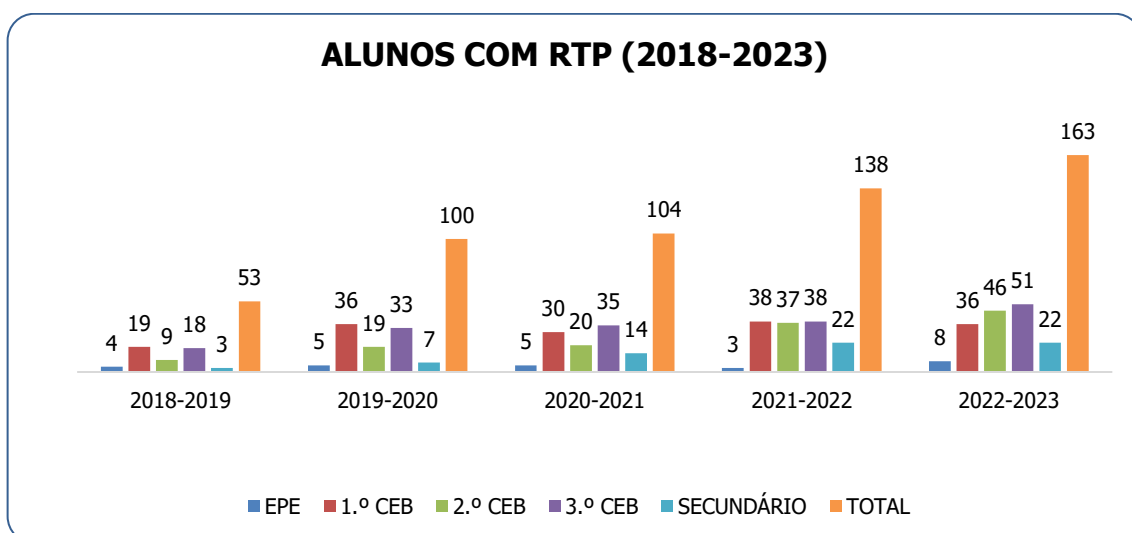
- em suportes específicos (como é o caso das Bibliotecas Escolares ou o Desporto Escolar);
- em atas do Conselho Pedagógico;
- no relatório de execução do PAA;
- em atas do Departamento de Educação Especial;
- no documento Observatório dos Resultados de final de cada período;
- no Relatório de Atividades da EMAEI, no final do ano letivo.

- Elaboração do projeto de criação da valência de apoio especializado para a educação de alunos com perturbação do espectro do autismo- uma sala na EBn3, que irá funcionar a partir de setembro de 2023. O projeto foi enviado para a DGEste, para validação.

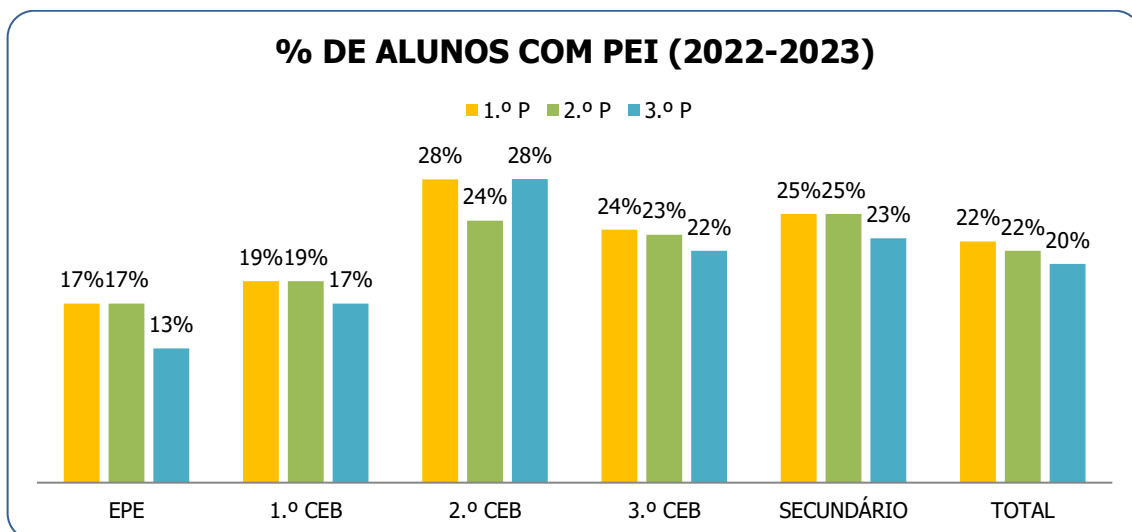
BALANÇO DA EFICÁCIA DAS MEDIDAS DE SUPORTE IMPLEMENTADAS



- A % de alunos com medidas seletivas (com RTP) correspondeu a cerca de 8% do total de alunos do Agrupamento.
- Foi no 2.º ciclo que a % de alunos com medidas seletivas foi maior, ultrapassando os 10%.

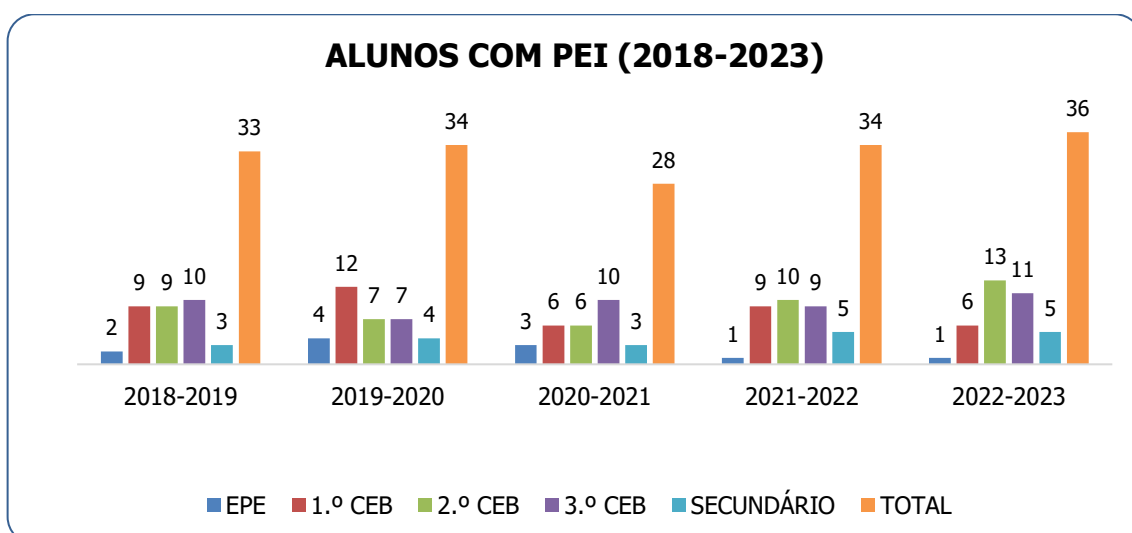


- Comparando os dados dos últimos 5 anos letivos (período correspondente à vigência do DL 54/ 2018), o número de alunos do AEC a beneficiar de RTP continua a aumentar, havendo um acréscimo notório na Educação Pré-escolar, no 2.º e no 3.º ciclos.



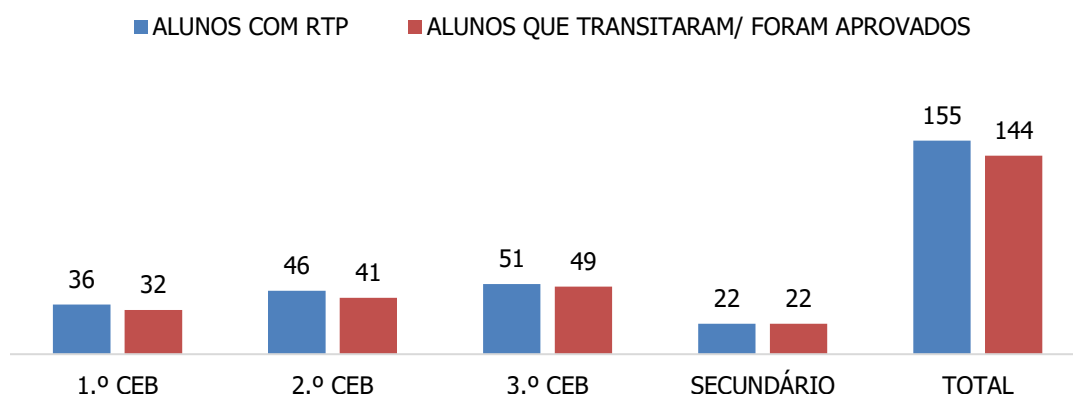
- A % de alunos que beneficiaram de Programa Educativo Individual, pela aplicação da medida adicional *adaptações curriculares significativas*, correspondeu a cerca de 20% do total de alunos com RTP, mantendo-se constante ao longo do ano.

- Foi no 2.º ciclo que a % de alunos com PEI foi maior, chegando a cerca de 28%.



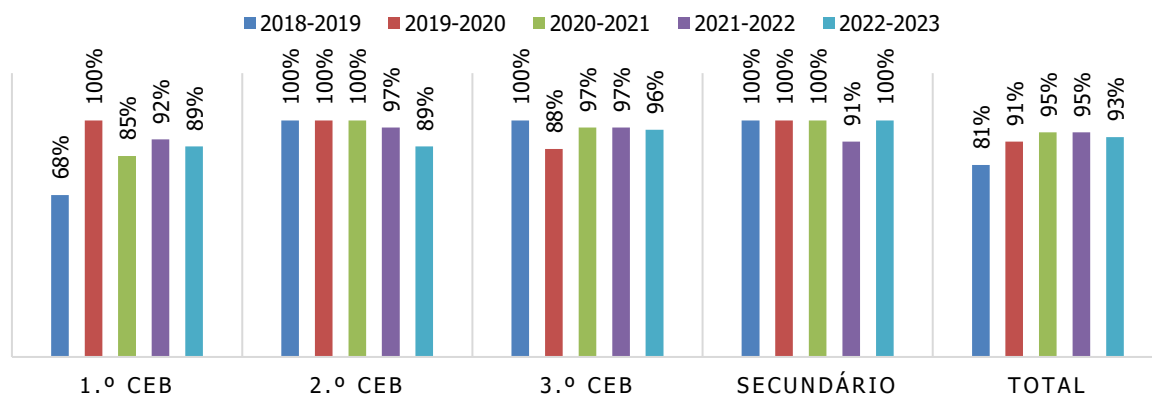
- Comparando os dados dos últimos 5 anos letivos, o número de alunos do AEC a beneficiar de PEI tem-se mantido constante.

TRANSIÇÃO/ APROVAÇÃO DOS ALUNOS COM RTP (2022-2023)



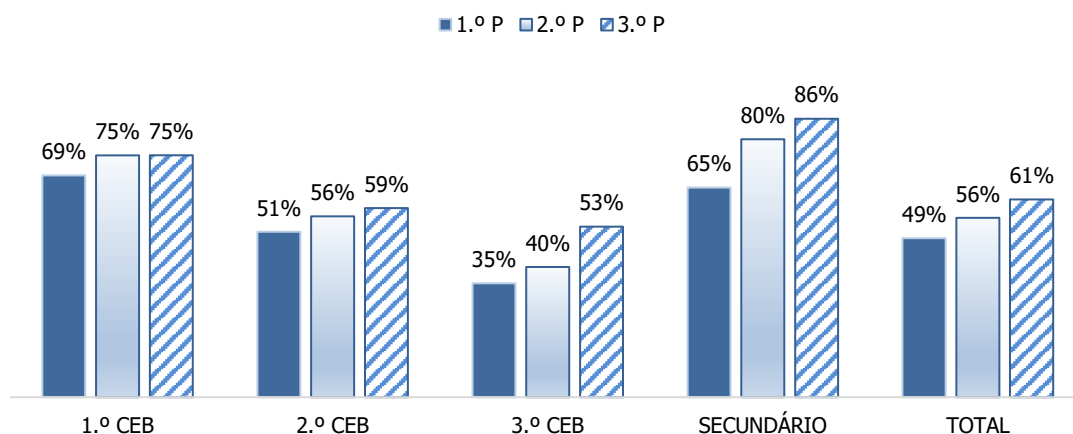
- A taxa de aprovação dos alunos que beneficiaram de RTP fixou-se nos 93%.
- A % de alunos com sucesso foi crescendo ao longo do ano letivo.
- Comparativamente, foi no 3.º ciclo e no ensino secundário que a subida foi mais significativa.

ALUNOS COM RTP- TAXA DE TRANSIÇÃO (2018-2023)



- Uma análise comparativa à taxa de transição dos alunos com RTP desde 2018-2019 permite concluir que:
 - globalmente o mesmo situa-se acima dos 80%, refletindo a adequação das medidas de suporte e das adaptações no processo de avaliação inscritas nos mesmos à maioria dos alunos que delas beneficiam;
 - no 2.º ciclo a % tem vindo a decrescer, ainda que se mantenha em valores acima dos 80%;
 - o ensino secundário é o que apresenta as taxas de sucesso mais elevadas, a rondar os 100%.

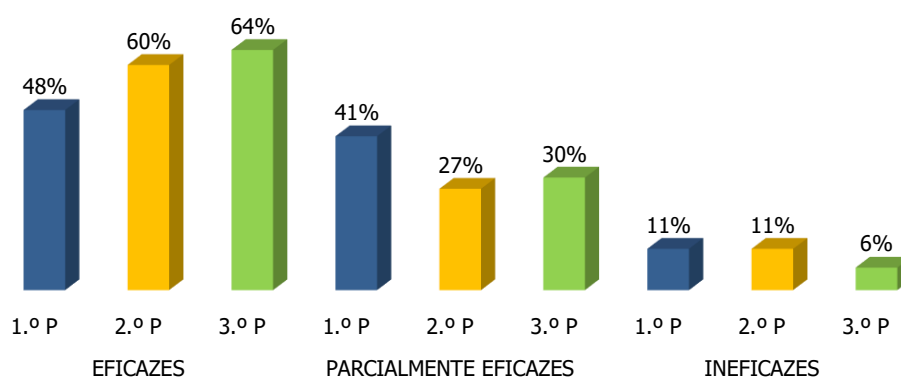
ALUNOS COM RTP- % DE SUCESSO (2022-2023)



- A % de alunos com RTP que não apresentam menções de Insuficiente/ níveis <3/ classificações <10 situou-se, no final do 3.º período, nos 61%.

- É no 1.º ciclo e no ensino secundário que a % de sucesso se apresenta mais elevada, com valores bastante satisfatórios- parecendo indicar que as medidas inscritas nos RTP se revelaram eficazes para a obtenção deste sucesso.

TAXA DE EFICÁCIA DAS MEDIDAS IMPLEMENTADAS (2022-2023)



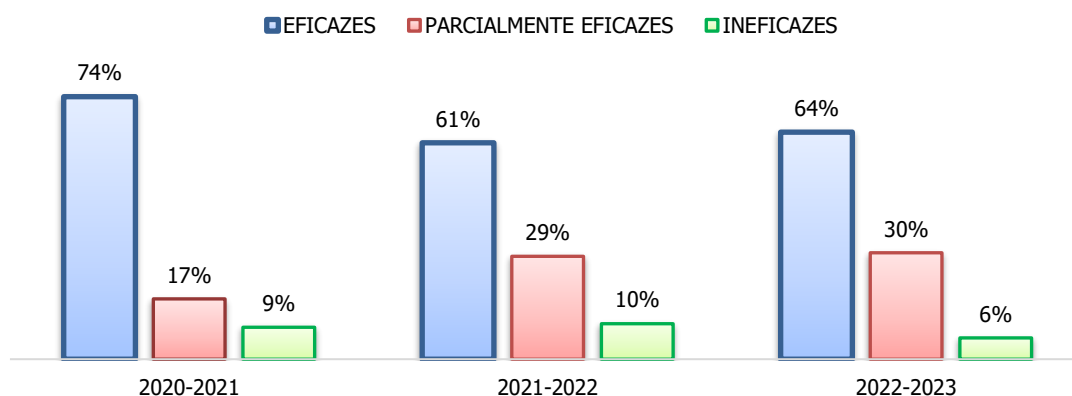
- As medidas implementadas foram eficazes para cerca de 60% dos alunos com RTP, tendo contribuído para a melhoria das áreas intervencionadas e para a melhoria dos resultados escolares- e, conseqüentemente, para a transição dos alunos.

- A percentagem de alunos para os quais as medidas foram consideradas como ineficazes foi decrescendo, atingindo 6% no 3.º período.

- Há um conjunto de factores que justificam a ineficácia total ou parcial das medidas de suporte e das adaptações no processo de avaliação, referidas reiteradamente pelos docentes titulares/ conselhos de turma, como sejam:

- Fatores individuais:
 - a falta de empenho e de envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem;
 - a reduzida consciencialização do seu papel de aluno;
 - a falta de assiduidade aos apoios e tutorias mobilizados pela escola, havendo alunos que foram excluídos dos mesmos.
- Fatores do contexto familiar:
 - dificuldade dos pais/ encarregados de educação em acompanhar e supervisionar o trabalho diário dos seus educandos;
 - dificuldade em fazer cumprir de forma regular o seu papel de alunos.
- Fatores da Escola:
 - dificuldade, a partir do 1.º ciclo, em estender a intervenção do docente de educação especial aos alunos com medidas seletivas, por manifesta insuficiência de recursos humanos, limitando o trabalho sobre as áreas causais em défice que justificam as dificuldades que os alunos estão a revelar.
 - escassez de técnicos especializados (terapeuta da fala, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta) para uma ação mais consistente e com mais horas de apoio junto dos alunos referenciados para terapias- é de realçar o número exíguo de horas de apoio ministradas pelas terapeutas afetadas ao CRI-APCC (cerca de 10h mensais de TF e de TO, para um total de 5 e 9 alunos, respetivamente, bastante aquém das necessidades reportadas pelo Agrupamento e pelos técnicos do CRI).
 - dificuldade em disponibilizar apoio sistemático aos alunos do 1.º ciclo, pelos docentes de apoio educativo, dadas as necessidades de substituição de docentes ausentes; a falta de sistematicidade neste apoio inviabiliza um trabalho eficaz de superação de dificuldades de aprendizagem que tendem a tornar-se persistentes.
 - turmas grandes, onde se concentram mais de 2 alunos com RTP, aumentando de forma significativa o intenso trabalho dos professores na diferenciação de estratégias e de materiais pedagógicos.

EVOLUÇÃO DA TAXA DE EFICÁCIA DAS MEDIDAS IMPLEMENTADAS (2020-2023)



- Comparando os dados dos anos letivos de 2020-2021 a 2022-2023, a taxa de eficácia das medidas implementadas tem sido superior a 60%, embora com oscilações.

- Contudo, é possível registrar um aumento na percentagem de medidas consideradas como parcialmente eficazes, consequência da persistência de fatores que obstam ao sucesso das mesmas, conforme elencado acima.

NOTA: A ausência de recolha de dados estatísticos nos anos letivos de 2018-2019 e 2019-2020, relativamente à eficácia das medidas, não permite fazer a análise da sua evolução desde a implementação do DL 54/2018.

CONCLUSÃO

Os resultados aqui apresentados refletem o trabalho conjunto feito pelas diferentes equipas educativas e pela Direção na promoção de uma Escola mais inclusiva, procurando cumprir os princípios orientadores elencados no Decreto-lei n.º 54/ 2018.

Contudo, a mobilização de recursos humanos de forma a garantir o acesso aos apoios necessários configura-se como um obstáculo à concretização do princípio da *equidade*, na medida em que as necessidades identificadas ultrapassam os recursos disponíveis- o apoio individualizado é, assim, demasiadas vezes substituído por apoios em pequeno grupo que chegam muitas vezes aos 8/ 10 alunos, e a intervenção especializada é limitada e aquém do que seria conveniente face às necessidades educativas dos alunos, comprometendo-se o desenvolvimento do seu potencial de aprendizagem.

Quanto aos elementos da EMAEI, reitera-se que a análise de documentação dos alunos sinalizados e a elaboração de documentação à posteriori, o acompanhamento e monitorização da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem, e a prestação de aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas são uma parte significativa da sua ação, exigindo um número crescente de horas de trabalho extra. Este ano letivo, a Direção recorreu ao reforço de 4 horas letivas semanais de crédito horário no âmbito do Plano 21|23 Escola+, ação específica 1.6.4- Inclusão mais apoiada, incorporadas nos horários das docentes Emília Pires, Isabel Campos e Maria João Leitão para o exercício das suas funções no âmbito da EMAEI- ainda assim manifestamente insuficiente face às solicitações diárias por parte de alunos e docentes.

Condeixa-a-Nova, julho de 2023

Os elementos permanentes da EMAEI:

Ana Sá (Subdiretora e Coordenadora da Equipa)

Anabela Ramos (Psicóloga dos SPO do Agrupamento)

Carla Marques (Assistente Social do Agrupamento)

Ilda Cardoso (Docente de Educação Especial)

Isabel Campos (Coordenadora dos Diretores de Turma do 3.º ciclo)

Maria Emília Pires (Coordenadora do Departamento de Educação Especial)

Maria João Leitão (Coordenador dos Diretores de Turma do 2.º ciclo)

Paula Nascimento (Psicóloga dos SPO do Agrupamento)